

**E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 3. Medicina Veterinária Preventiva**

**UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE DENSITOMETRIA ÓPTICA RADIOGRÁFICA PARA DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIA ÓSSEA EM MATRIZES DE CORTE**

Daniela Pereira Bessa<sup>1</sup>

Bruno Antunes Soares<sup>2</sup>

Lucas Januzzi Lara<sup>3</sup>

Mario Jefferson Quirino Louzada<sup>4</sup>

Carlos Artur Lopes Leite<sup>5</sup>

Priscilla Rochele Barrios<sup>6</sup>

1. estudante de graduação de Medicina Veterinária UFLA
2. estudante de graduação de Medicina Veterinária UFLA
3. estudante de graduação de Medicina Veterinária UFLA
4. Prof Dr. Depto Medicina Veterinária UNESP
5. Prof. Dr. Depto medicina Veterinária UFLA
6. Prof. Dr. Depto medicina Veterinária UFLA

**RESUMO:**

O emprego da técnica de densitometria óptica radiográfica (DOR) em aves tem grande importância para a avicultura, pois esta é uma técnica que permite o acompanhamento das variações de massa óssea com baixo custo e tecnologia moderna auxiliando na compreensão e melhor avaliação do processo de mineralização óssea. A DOR é rotineiramente utilizada em aves de produção para acompanhar o curso de patologias ósseas como discondroplasia tibial, degeneração femoral e deficiências nutricionais. O objetivo do presente trabalho foi a confirmação de patologias ósseas utilizando como ferramenta para diagnóstico a técnica de DOR. Foram encaminhadas ao Laboratório de Doenças das Aves, Setor de Medicina Veterinária Preventiva da UFLA, 30 amostras de fêmur e tíbia congeladas, de três núcleos de um sistema de produção industrial de matrizes de corte. Foi relatado pelo responsável técnico da propriedade que dois dos três núcleos apresentaram sinais clínicos de problemas de locomoção, sendo que todas as aves receberam a mesma dieta, seguindo as exigências nutricionais determinadas para a linhagem. As peças ósseas foram descongeladas, limpas de tecidos envolventes e encaminhadas ao Setor de Diagnóstico por Imagem –DMV/UFLA onde foram retiradas as radiografias utilizando referencial densitométrico. A DOR da epífise e da diáfise de cada peça óssea (fêmur e tíbia) foram mensuradas e os valores obtidos analisados com o auxílio do pacote estatístico SISVAR. Foi realizada a análise de variância e os resultados não significativos foram avaliados pelo teste SNK com  $p < 0,01$ . Na avaliação de diáfise de fêmur e epífise de tíbia não houve diferenças ( $p < 0,01$ ) entre os núcleos estudados. Foram obtidos valores superiores à média na avaliação da epífise de fêmur e diáfise de tíbia no núcleo que não apresentava sinal clínico, indicando mineralização adequada e ausência de patologia. A técnica de densitometria óptica radiográfica mostrou-se eficiente para a confirmação de discondroplasia tibial e degeneração femoral.

Instituição de Fomento: NECTA, GEMAUFLA

Palavras-chave: densitometria óptica radiográfica, degeneração femoral, discondroplasia tibial.

